

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 3. Educação Ambiental

Relato de Experiência: Atividades de Formação do Projeto de Extensão "O Jogo de Não Jogar"

Felipe Fernandes¹
Douglas Gonsalves Favero²
Rodrigo Alves Barros³
Esther Vaz Saldanha²
Mateus da Silva Oliveira²
Elaine das Graças Frade⁴

1. Graduando em Ciências Biológicas (Bacharelado) - UFLA
2. Graduando em Engenharia Florestal - UFLA
3. Mestrando em Ciências Veterinárias - UFLA
4. Professora Assistente - Departamento de Educação/UFLA - Orientadora

RESUMO:

A extensão é uma das atividades de maior importância na universidade, pois junto ao ensino e pesquisa compõe o perfil social das instituições superiores federais, no propósito de oferecer à sociedade o retorno dos investimentos das políticas públicas para este setor. A realização de trabalhos de extensão que atendam de fato às demandas sociais necessita de ampla e sólida formação em diversas áreas do conhecimento; no entanto, a qualificação de profissionais extensionistas tem sido falha em muitas universidades. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades de capacitação dos componentes do grupo que realiza o projeto "O Jogo de Não Jogar", no município de Coqueiral-MG. De caráter multidisciplinar, o grupo é composto por estudantes das áreas de engenharia florestal, biologia, química e veterinária e por docentes das áreas de educação e ciência do solo. O projeto desenvolve atividades de educação ambiental voltadas para crianças de 6 a 14 anos, em duas escolas de ensino fundamental situadas na zona rural, dentro da Área de Proteção Ambiental do município. A capacitação do grupo se deu principalmente por meio de encontros semanais, com debates acerca da metodologia de trabalho e de textos com as temáticas de educação e meio ambiente. Foi aplicado um questionário semi-estruturado às crianças envolvidas e suas famílias, o que permitiu à equipe conhecer melhor o contexto em que vivem. Houve também o aprofundamento sobre as questões ambientais e de legislação relativas à APA Coqueiral. O livro infantil "O Jogo de Não Jogar", de Julieta de Godoy Ladeira, foi usado como base para o projeto e para as atividades práticas, que também foram discutidas e testadas antes da realização nas escolas. Essa jornada de formação permitiu a participação mais qualificada dos componentes no projeto, bem como o desenvolvimento social e cognitivo dos mesmos (maior segurança, didática e interação). O progresso do grupo tem sido fundamental para os bons resultados que o projeto vem apresentando.

Palavras-chave: Educação ambiental, educação infantil, capacitação.